

Marcos Sá

“Há uma grande coerência na act



Marcos Sá, presidente da Comissão Política do PS de Oeiras

O presidente da Comissão Política do PS de Oeiras, Marcos Sá, afirma que Marcos Perestrello continua atento ao que se passa em Oeiras.

Marcos Sá é oriundo de uma família com grandes tradições políticas, o seu avô foi um dos lutadores durante o fascismo, na defesa das liberdades, foi um dos primeiros deputados eleitos para a Assembleia da República depois do 25 de Abril, considerando Marcos Sá, que deve ser o único deputado com três gerações seguidas da Assembleia da República.

Nas suas declarações ao Jornal de Oeiras, expressa uma visão da

política com abertura para conviver com pessoas de ideias diferentes, e tendo como principal objectivo servir a causa pública.

Entrou para o Partido Socialista em 2001, para o que teve grande apoio da família, ainda nesse ano foi eleito para a Assembleia Municipal de Oeiras, foi presidente da Comissão Política da Juventude Socialista, e em 2007 decidiu candidatar-se à Presidência da Comissão Política do PS de Oeiras, conseguindo a eleição, que também seria conseguida em 2005 para deputado da Assembleia da República, lugar que mantém com as eleições deste ano.

É actualmente o coordenador do PS na Comissão de Ambiente e Ordenamento do Território e foi indigitado para ser o representante da Assembleia no Fórum Ibe-

ro-Americano.

Em Março haverá novas eleições para a Comissão Política Concelhia de Oeiras e pretende recandidatar-se.

O PS conseguiu um bom resultado nestas eleições, mas há algum desencanto com o abandono da Câmara pelo cabeça de lista Marcos Perestrello.

Não posso concordar com essa perspectiva, é verdade que Marcos Perestrello foi ocupar um lugar no Governo, mas acho que só pelo facto de ser Secretário de Estado da Defesa também tem que ver com Oeiras, basta pensar no número de militares que aqui vivem, por outro lado, é preciso frisar que Marcos Perestrello, não abandonou a Câmara, suspendeu o mandato depois de tomar posse e a evolução do processo do actu-

al presidente Isaltino Morais pode ditar o regresso imediato de Marcos Perestrello à Câmara, para pedir eleições antecipadas em todos os órgãos camarários.

Quero ainda deixar a nota de que Marcos Perestrello está atento ao que se passa em Oeiras e tem participado em eventos que aqui se têm realizado.

De qual quer modo isso retira o acompanhamento nos processos e nas decisões que vão sendo tomadas.

Isso não é verdade porque as decisões que o PS toma relativamente à Câmara são concertadas com o cabeça de lista, e ele está a par de tudo o que se vai fazendo.

Há uma grande coerência na actuação do PS, que passa pela não aceitação de qualquer lugar

na Câmara, seja político ou em empresas municipais, porque não estamos cá pelos lugares mas sim pelos oeirenses.

Isso altera a linha do mandato anterior, afastando o PS de uma acção mais directa nas decisões importantes dentro da Câmara.

Na verdade a anterior reacção do PS tomou a atitude correcta, que foi garantir a governabilidade da Câmara, mas também foi definido pelo PS que se presidente Isaltino Morais fosse condenado renunciaríamos a todos os cargos na Câmara, é isso que estamos a fazer.

Por outro lado não tenho a ideia de que seja preciso ter lugares para



uação do PS”

se fazerem coisas, eu apesar do trabalho da Assembleia da República, já fiz varias visitas a instituições do Concelho no sentido de me inteirar dos problemas e saber de que forma podem ser resolvidos, é este contacto com a população que eu considero que é útil, uma vez que por vezes percebemos que aquilo que é dito na Câmara ou na Assembleia Municipal não corresponde à realidade que detectamos no terreno.

Neste sentido está em vista que uma vez por mês os vereadores da Câmara façam uma visita a instituições do Concelho.

Numas próximas eleições pretendo ser candidato a vereador da Câmara.

Tenho uma regra que é contra a acumulação de lugares, já nestas eleições não fui candidato por opção própria, e como presidente da Comissão Política terei muito gosto em ser de novo candidato à Assembleia Municipal, mantendo o combate político e a fiscalização, que é o trabalho de que gosto.

O PS em Oeiras passou por períodos de muito pouca actividade, neste momento é a segunda força política, como é que está por dentro o PS em Oeiras.

O PS cresceu muito em Oeiras nos últimos anos, na melhoria das estruturas físicas, como as secções de Algés e Barcarena, em que foram criadas melhores condições de tra-

balho, mas foi também feito um grande trabalho de contacto com as populações, abrindo o partido à sociedade de que é exemplo o Oeiras Global, que é um espaço de debate onde pessoas de diversos quadrantes podem expor as suas ideias.

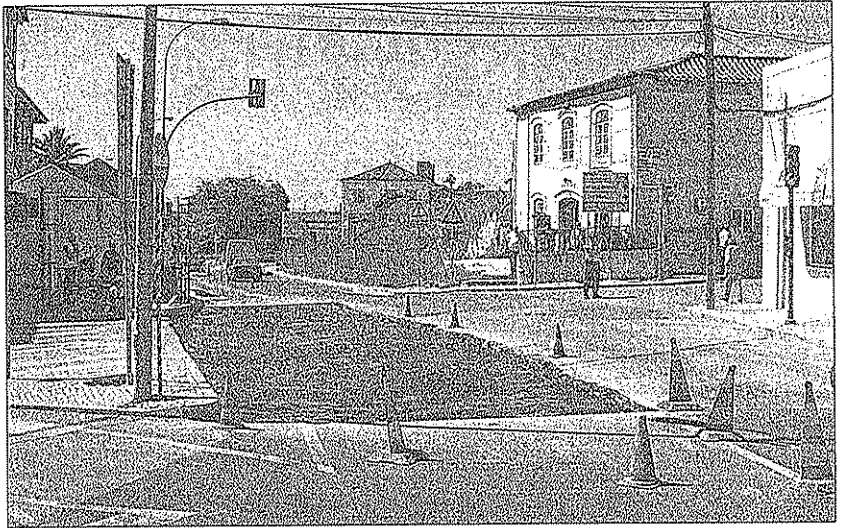
Hoje o partido tem credibilidade, mas se isso é algo que é difícil de conseguir, pode perder-se rapidamente, pelo que o meu desafio é aumentar a credibilidade seguindo o caminho que traçamos.

Esse caminho leva a pretender ganhar a Câmara nas próximas eleições.

O nosso objectivo é sempre ganhar, nesta eleições não ganhamos, mas há factores muitos interessantes, tivemos muito mais votos que em 2005, depois de anos seguidos em que sistematicamente perdemos votos, este foi portanto um excelente resultado, sobretudo se tivermos em conta que estamos num concelho onde há uma figura que é dominante, Isaltino Moraes, e talvez por ser o seu último mandato tenha influenciado as pessoas.

Sobre este facto não posso deixar de dizer que vou levar à direcção do meu grupo parlamentar uma proposta de que nas autarquias qualquer autarca não se possa candidatar depois de ter uma condenação a mais de três anos de prisão, porque o estado actual das coisas é uma total descredibilização da política.

No caso de nas próximas eleições ganharmos à câmara, eu pretendo fazer o que prometi que é deixar a presidência da Comissão Política e espero por isso deixa-la em breve.



Delegação de Competências

Cerca de 700 mil euros para as freguesias

Foram disponibilizadas verbas às juntas face à apresentação dos respectivos relatórios de actividades relativos ao segundo e terceiro trimestres de 2009.

O executivo da Câmara Municipal de Oeiras deliberou atribuir cerca de 700 mil euros às juntas de freguesia do concelho, no âmbito do Protocolo de Transferência de Competências celebrado com a autarquia. Esta verba foi disponibilizada face à apresentação dos respectivos relatórios de actividades relativos ao segundo e terceiro trimestres de 2009, respeitantes a despesas correntes e de capital.

Desta forma foram aprovadas as transferências às juntas de freguesia, Oeiras e S. Julião da Barra, Queijas, Caxias, Algés, Porto Salvo, Paço de Arcos, Linda-a-Velha, Carnaxide; e Barcarena.

A Junta de Freguesia da Cruz Quebrada/Dafundo, que apresentou o Relatório de Actividades que desenvolveu na sua área de jurisdição durante 2º trimestre de 2009, e foi atribuído o montante de cerca de 46 mil euros.

A Delegação de Competências tem em vista, intervenções em ruas, conservação e limpeza de valetas e de sistemas de escoamento de águas, conservação e reparação de calcetamento, limpeza de espaços públicos, manutenção de parques infantis e intervenções de conservação de equipamentos de apoio à infância e à terceira idade, realizadas pelas juntas de freguesias do concelho de Oeiras, na área das respectivas jurisdições.

Oeiras e São Julião da Barra Reunião da Comissão Social da Freguesia

Decorreu uma reunião da Comissão Social de Freguesia de Oeiras e São Julião da Barra nas instalações do Centro de Juventude de Oeiras, sob a direcção do presidente da Junta de Freguesia, Carlos Morgado, no dia 27 de Novembro.

A reunião, cuja instituição anfitriã foi a Associação de Moradores de Nova Oeiras, teve o seu início com duas apresentações: uma feita pelos Bombeiros Voluntários de Oeiras, em que foram dadas indicações sobre extintores e cuidados a ter em situações de risco, e outra pelo presidente da Direcção, que fez algumas declarações sobre o perigo que representam algumas plantas para a comunidade.

Após a realização de um balanço do Plano de Acção de 2009, foram apresentadas novas iniciativas para o Plano de Acção de 2010.

As entidades parceiras, também presentes na reunião, pronunciaram-se ainda sobre a III Mostra da Comissão Social de Freguesia, a realizar-se em Abril ou Maio de 2010.

